
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Campeonato da Europa de Andebol, Antena 1 - Notícias, 15/01/2020	1
2. Campeonato da Europa de Andebol, Antena 1 - Notícias, 15/01/2020	2
3. Europeu de Andebol, Rádio Observador - Notícias, 15/01/2020	3
4. Europeu de Andebol, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 15/01/2020	4
5. Noruega x Portugal, TVI - 1ª Hora, 15/01/2020	5
6. Andebol - Heróis do mar à tona, Bola (A), 15/01/2020	6
7. Andebol - Europeu Andebol: Portugal perde, Correio da Manhã, 15/01/2020	8
8. Andebol - Portugal sofre primeira derrota, Correio do Minho, 15/01/2020	9
9. Andebol - José Costa transfere-se para o Benidorm, Correio do Minho, 15/01/2020	10
10. Andebol - Académica derrota Batalha e regressa às vitórias, Diário de Coimbra, 15/01/2020	11
11. Andebol - Pedro Portela está orgulhoso mas quer mais, Diário de Leiria, 15/01/2020	12
12. Andebol - Europeu de andebol. Portugal encerra fase de grupos com derrota, i, 15/01/2020	13
13. Andebol - Nórdicos melhores venceram Portugal, JM, 15/01/2020	14
14. Andebol - Vice-campeão mundial pede mais experiência, Jogo (O), 15/01/2020	16
15. Jogo final, Jogo (O), 15/01/2020	19
16. Portugal volta a jogar na sexta-feira e já conhece adversário, Jogo Online (O), 15/01/2020	20
17. "Podíamos ter feito melhor e não fizemos porque havia muito ruído no pavilhão", Jogo Online (O), 15/01/2020	21
18. Brasão Abençoado, Jornal de Notícias, 15/01/2020	22
19. Andebol- Derrota com Noruega atrapalha as contas, Jornal de Notícias, 15/01/2020	23
20. Semáforo, Jornal de Notícias, 15/01/2020	24
21. Andebol - Portugal não manteve perfeição frente à Noruega no Campeonato da Europa, Público, 15/01/2020	25
22. Andebol - Seleção desce à terra, Record, 15/01/2020	26
23. À minha maneira, Record, 15/01/2020	29
24. Portugal desce à terra, Record Online, 15/01/2020	30
25. Europeu andebol: Bauer vence Ristovski e Áustria faz o pleno, TVI 24 Online, 15/01/2020	31
26. Campeonato da Europa de Andebol, Porto Canal - Jornal Diário, 14/01/2020	32

27. Portugal 28-34 Noruega: Que venha a main round!, Bola na Rede Online, 14/01/2020 33

28. Europeu de Andebol, Renascença - Notícias, 14/01/2020 36

Antena 1

ID: 84415516

15-01-2020 09:35

Duração: 00:00:50

OCS: Antena 1 - Notícias

Campeonato da Europa de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=11747b47-e072-4253-88ac-49dac657820d&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Campeonato da Europa de Andebol: Portugal perdeu com a Noruega por 34-28.

Campeonato da Europa de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=ded3eb04-b2fc-4ed0-8da5-bda3fcb1215a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Campeonato da Europa de Andebol: Portugal perdeu com a Noruega por 34-28.

Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=9c5c6cc8-6f75-44b3-a2f9-90760624011a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No fecho da fase de grupos do Europeu de Andebol, Portugal perdeu por 38-24 frente à Noruega.







Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a1c27c06-fd17-490d-b42e-321657a4a144&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal perdeu com a Noruega por 34-28. Foi a última jornada da primeira fase do Europeu de Andebol. Antes do jogo, a seleção nacional já tinha garantido a passagem à fase seguinte.

Repetições: RTP 3 - 24 Horas , 2020-01-14 00:38
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-15 08:07







Noruega x Portugal

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=d677df37-b94b-413f-8091-d4b136f5e80a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal registou a primeira derrota no Campeonato da Europa de Andebol, a seleção portuguesa perdeu com a anfitriã a Noruega por 34-28 mas já está apurada para a próxima fase.

Repetições: TVI 24 - 1ª Hora , 2020-01-15 06:10
TVI 24 - 2ª Hora , 2020-01-14 01:04
TVI - Diário da Manhã , 2020-01-15 08:13
TVI 24 - Diário da Manhã , 2020-01-15 08:13

CISION

A BOLA

ID: 84410754

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 2



Miguel Martins voando sobre os nórdicos Johannessen, O'Sullivan e Gullerud para melhor afinar o remate

PORFÍRIO FERREIRA



ANDEBOL – EUROPEU – GR. D/3.ª JORNADA

Spektrum Arena, em Trodheim, Noruega

PORTUGAL		NORUEGA
28		34
14	AO INTERVALO	16
Alfredo Quintana (gr)		Torbjoern Bergerud (gr)
Humberto Gomes (gr)		Kristian Saeveraas (gr)
Pedro Portela (2)		Sander Sagosen (5)
João Ferraz (1)		Petter Overby (1)
Rui Silva		Magnus Joendal (7)
Daymaro Salina (3)		Kristian Bjornsen
Diogo Branquinho (3)		Magnus Gullerud (2)
André Gomes (2)		Goeran Johannessen (6)
Miguel Martins (4)		Tom Nikolaisen
Belone Moreira (2)		Sander Overjordet
Alexis Borges (3)		Christian O'Sullivan (3)
Alexandre Cavalcanti (2)		Eivind Tangen
António Areia (5)		Harald Reinkind (4)
Fábio Vidrago		Kevin M. Gulliksen
Luís Frade (1)		Alexandre C. Blonz
Fábio Magalhães		Magnus Abelvik (6)
PAULO PEREIRA		CHRISTIAN BERGE

ÁRBITROS
Michal Badura e Jaroslav Ondogrecula (Esq)



ANDEBOL

Heróis do mar à tona

Portugal perde com a Noruega, vice-campeã mundial, num duelo de nervos, luz e muito ruído

Seleção Nacional passa à 2.ª fase na segunda posição do grupo e com zero pontos

reportagem de
CÉLIA LOURENÇO
enviada-especial de A BOLA à noruega

TRONDHEIM – Com as luzes dos telemóveis a servirem de iluminação ao espetáculo do derradeiro jogo do grupo D, em Trondheim, onde não faltou a *hola* mexicana e o barulho ensurdecedor das claques com coroas coloridas, a Seleção Nacional despediu-se da Spektrum Arena com a primeira derrota neste Campeonato da Europa. Mas, parafraseando Paulo Pereira, os autointitulados «Heróis do Mar continuam à tona». Porque, hoje, segue-se a viagem para Malmo, na Suécia, onde Portugal chega como 2.º do grupo, mas com vontade de continuar a surpreender, como aconteceu, esta semana, com a França, seis vezes campeã mundial e três da Europa, que disse adeus à competição.

Com efeito, a festa alucinada nas bancadas parecia estar coordenada com a velocidade estonteante com que os noruegueses, vice-campeões mundiais, marcavam golos e travavam as tentativas de Portugal furar a defesa e, sobretudo, o guardião Torbojoem Bergerud, eleito MVP do jogo. Petter Overby inaugurou a contagem e só cinco minutos mais tarde João Ferraz conseguiu que a Seleção se estreasse. A alucinação de música prosseguiu, com os comandados de Paulo Pereira a correrem constantemente atrás do prejuízo, até que, aos 8 minutos, Daymaro Salina, *pivot* inspirado, deu a primeira igualdade da partida (3-3) e Pedro Portela a primeira das únicas duas ocasiões em que Portugal esteve na frente (4-3 e 5-4).

Depois disso, nem a mão quente de António Areia, que assinou 5 dos seis livres de 7 metros tentados, sendo o melhor marcador das cores nacionais, chegou para travar os supersónicos noruegueses, cujos nomes eram anunciados a cada golo em decibéis propícios a furar tímpanos. Portugal chegou ao intervalo a perder por dois (14-16), mas depois perdeu o comboio, mas não a viagem.

Expressando-se na língua de Camões na conferência, o selecionador deixou recados velados à arbitragem. «Podíamos ter feito um pouco melhor, mas não fizemos porque havia muito ruído no pavilhão. Podemos causar mais problemas, podemos jogar mais no 7X6 se conseguirmos ter seis jogadores em campo para poder tirar o guarda-redes, mas com tantas exclusões não deu. O ruído incomodou, mas não estivemos muito bem. Nem eu que pensei termos mais um em campo e afinal tínhamos um a menos. Até eu fiquei alterado. Todos temos culpa, mas não duvido de que vamos ganhar mais vezes e até perder», rematou o selecionador.

FAP



Mão quente de António Areia marcou cinco golos e também os festejou



A figura

TORBJOERM BERGERUD
(NORUEGA)

Se as mais de nove mil pessoas no recinto pudessem ter espaço neste item, não seria descabido elegê-las figura, mas ninguém pode ignorar o desempenho do guardião norueguês, cujas mãos pareciam um imã para as bolas. Defendeu 12 de 37 remates lusos

RESULTADOS E PROGRAMA

Grupo D

sexta-feira, 10 jan.	
França-Portugal	25-28
Noruega-Bósnia Herzegovina	32-26
domingo, 12 jan.	
Portugal-Bósnia Herzegovina	27-24
França-Noruega	26-28
ontem	
Bósnia Herzegovina-França	23-31
Portugal-Noruega	28-34

		J	V	E	D	G	P
1	NORUEGA	3	3	0	0	94-80	6
2	PORTUGAL	3	2	0	1	83-83	4
3	França	3	1	0	2	82-79	2
4	Bósnia Herzegovina	3	0	0	3	73-90	0

têm a palavra

CENÁRIO PROVÁVEL

"Sabíamos que o cenário de perder com a Noruega na Noruega, vice-campeã do mundo, era perfeitamente provável e estávamos preparados para ele. Grave teria sido se chegassemos com medo, sem iniciativa. Não vi nada disso. Temos de estar muito orgulhosos apesar da derrota

PAULO PEREIRA
selecionador nacional

DAS MELHORES

"Portugal vai conseguir causar grandes problemas às equipas da segunda fase. É das melhores seleções que temos defrontado nos últimos tempos. Jogam rápido, joga o 7X6, por isso estamos muito contentes por ter ganho este encontro diante de uma equipa tão difícil como esta

CHRISTIAN BERGE
selecionador da noruega

CISION

A BOLA

ID: 84410754

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 16,41 x 29,95 cm²
Corte: 2 de 2



«Nem sei agir a ver jogos na TV!»

➔ *Afastado por lesão, Gilberto Duarte surpreendeu colegas de equipa na Noruega*

PORFÍRIO FERREIRA



Após surpreender os compatriotas de Seleção, Gilberto Duarte fez claque por Portugal

TRONDHEIM – Foi «sentadinho no sofá», em França, onde atua pelo Montpellier, que Gilberto Duarte acompanhou os sucessos dos compatriotas no Europeu do qual foi arredado após uma arreliadora lesão no joelho num jogo da Taça da Liga gaulesa com o PSG. «Tive mesmo que estar sentado, porque a perna ainda não permite grandes movimentos. Graças a Deus não estou habituado a ter lesões. É estranho estar a ver o jogo pela televisão. Acho que nem sei o que fazer ou como agir. Calmo? É que nem a jogar sou... Por isso dá para imaginar», contou entre gargalhadas o lateral, ontem, em Trondheim, onde surpreendeu os compatriotas pela manhã antes de assistir nas bancadas ao derradeiro embate do grupo D.

«Estão a ser fantásticos, a fazer uma campanha do outro mundo, mas não me surpreende. Treino com eles há muitos anos, apenas estão a demonstrar a qualidade que têm a toda a Europa. Não sabiam que vinha e foi engraçado ver a reação de alguns. Todos me receberam bem e se mostraram preocupados com a minha condição física. Demos depois duas de letra», disse o algarvio, usando uma expressão portuense, por certo apreendida nos nove anos em que atuou no FC Porto antes de ganhar asas e voar para o estrangeiro.

«É muito especial estar aqui a dar o meu apoio fisicamente», reforçou numa semana em que as boas notícias também lhe foram dirigidas, pois foi informado de que não precisa de ser operado. «Estou a recuperar para... os Jogos Olímpicos. Agora estou a falar como adepto e, nessa qualidade, posso sonhar», salvaguardou o andebolista de 29 anos, que conta voltar em meados de fevereiro ou início de março.

Arbitragem lusa na ronda principal

TRONDHEIM — A dupla de arbitragem formada por Duarte Santos e Ricardo Fonseca, única representante de Portugal no Euro-2020, está nomeada para os jogos do Grupo I da ronda principal, na cidade de Viena, Áustria.

Para o presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, a indicação «resulta da competência e trabalho desenvolvidos por toda a arbitragem nacional e pelo Conselho de Arbitragem, porque Portugal tem sido presença não só em jogos das competições europeias, como também nos Mundiais, agora no Campeonato da Europa e até nos Jogos Olímpicos». E reforçou: «Isto é a prova de que a arbitragem portuguesa está ao mais alto nível na Europa e orgulha quem gosta da modalidade».



HÉLDER SANTOS/ASF

Ricardo Fonseca e Duarte Santos

Os dois madeirenses, internacionais desde 2010, arbitraram um jogo do Grupo A da fase preliminar da competição, na Áustria, entre Bielorússia e Sérvia (35-30), na cidade de Graz, seguindo-se, ontem, a partida entre Ucrânia e República Checa, do Grupo B, em Viena.

Há coisas engraçadas para fazer

➔ *Portugal estreia-se sexta-feira diante da anfitriã Suécia e sabe que dia 21 tem duelo com a Eslovénia*

TRONDHEIM – Só hoje os duelos Islândia-Hungria e entre Dinamarca, campeã mundial em título, e a Rússia, encerram as contas do grupo E, pelas quais Portugal espera para saber quem são os demais adversários da *main round*, a ser disputada em Malmo, na Suécia.

E é precisamente a congénere anfitriã desta segunda fase do europeu, na qual Portugal estava arredado desde 2002, num campeonato disputado, curiosamente, na Suécia, de onde saiu com um 9.º lugar, que a Seleção vai debutar na próxima sexta-feira, na medida em que os quatro vezes campeões europeus e segundo classificados de 2018 foram suplantados nesta fase inaugural pela Eslovénia na liderança do grupo F.

Os eslovenos são outro dos adversários que os comandados de Paulo Pereira já sabem que vão ter de defrontar numa partida agendada para terça-feira, dia 21. Fica por saber, pois, quem são os oponentes dos dias 19 e 22 que, recorde-se, vão sair do desfecho de hoje do grupo E.

Independentemente do que acontecer, a crença dos portugueses é grande. Rui Silva, ontem capitão, admitiu os nervos na partida sem, todavia, perder a fé de atingir o objetivo de superar o 7.º lugar de 2000 na Croácia. «Estamos de consciência tranquila, porque faltam bastantes jogos e podemos fazer coisas muito engraçadas no campeonato.»

CISION

ID: 84410544

CORREIO da manhã

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 9,90 x 4,56 cm²
Corte: 1 de 1



EUROPEU ANDEBOL

PORTUGAL PERDE

A seleção portuguesa de andebol perdeu ontem pela primeira vez no Europeu com a Noruega (28-34), partindo para a segunda fase com zero pontos. Portugal vai enfrentar a Noruega, Islândia, Hungria ou Dinamarca, Eslovénia e Suécia.



REUTERS

CISION

Correio do Minho

ID: 84411770

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 19,23 x 13,99 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal sofre primeira derrota

NORUEGA EM CASA foi sempre superior e impôs, no terceiro jogo do Campeonato da Europa, a primeira derrota a Portugal (28-34).

CAMPEONATO DA EUROPA

| Rui Serapicos |

Com o Trondheim Spektrum repleto de público, na maior parte a apoiar a selecção da casa, a Noruega venceu ontem (34-28) Portugal, no terceiro encontro a do Grupo D do Campeonato da Europa de andebol.

Como as equipas estavam já cada uma com duas vitórias, por antecipação, apuradas à fase principal, onde no Grupo 2, com mais quatro selecções, vão ser apurados dois semi-finalistas, este jogo conta: os noruegueses averbaram uma vantagem de 2 pontos.

O guarda-redes Bergerud, com 12 defesas em 35 remates, foi um dos mais responsáveis pelo triunfo da Noruega.

Ao contrário do que é habitual, Quintana não esteve tão eficaz na baliza lusa, dando na segunda partre lugar a Humberto Gomes, quer ainda fez algumas defesas mas já não pôde evitar o primeiro desaire.

Desde o primeiro ataque, perdido por falha técnica, a turma das quinas evidenciou quase sempre muito nervosismo,

Também a primeira linha de Portugal, com jogadores como André Gomes, Rui Silva e João Ferraz, que trocaram posições com Fábio Magalhães, Miguel Martins, Alexandre Cavalcanti e Belone Moreira, esteve longe de atingir tanto o seu potencial de remate de meia distância como de assistir a segunda linha.

Portugal tem ainda mais quatro jogos e, se não voltar a perder, pode chegar às meias-finais. São certas no caminho luso Suécia Islândia, e Eslovénia, a que vai juntar-se mais uma selecção, a definir entre a Dinamarca e a Hungria (mais provável).



AXEL HEIMKEN/KOLEKTIFF

Rui Silva foi muito travado na sua acção

CISION

ID: 84411781

Correio do Minho

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 3,99 x 13,12 cm²
Corte: 1 de 1



DR

José Costa quando jogava no ABC

Pivot bracarense
José Costa transfere-se para o Benidorm

O pivot bracarense José Costa, que se formou no ABC e também representou o Benfica, acaba de sair do Grand Nancy, de França para o campeonato espanhol, onde vai representar o CB Benidorm
A transferência foi oficializada pelo clube espanhol na segunda-feira, com o clube a explicar que o pivot português vai render Luis Manuel Lorasque (de saída).

CISION

Diário de Coimbra

ID: 84411779

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 13,28 x 22,96 cm²
Corte: 1 de 1

Académica derrota Batalha e regressa às vitórias

11.ª jornada Estudantes triunfaram por 31-25 em casa e mantêm-se na luta por um lugar na fase de subida

D. R.



João Mascote prepara-se para rematar à baliza do Batalha

Andebol
Nacional da 3.ª Divisão

A Académica recebeu e derrotou o Batalha por 31-25, na 11.ª jornada do Nacional da 3.ª Divisão, regressando ao caminho das vitórias, na luta pela passagem à fase final, mantendo-se no pódio de acesso.

Foi um jogo bem disputado com duas partes distintas. Na primeira, a Académica conseguiu destacar-se no marcador, após um início de jogo equilibrado. Chegou ao intervalo a vencer por seis golos de diferença (14-8), com um bom desempenho defensivo e com uma boa capacidade de concretização. A diferença não espelha, contudo, o bom nível de competitividade e de ritmo com que o jogo decorreu.

Na segunda metade, o treinador da Académica, Paulo Barreto, procurou implementar outras alternativas, com algumas mudanças de jogo, com o Batalha, por vezes, a aproximar-se no resultado, o que exigiu aos anfitriões manterem o foco e a concentração, para voltarem a repor a diferença registada ao intervalo, dado que o acerto defensivo foi menor e permitiram na segunda parte ao adversário marcar 17 golos. Uma boa exibição de Diogo Carvalho permitiu-lhe atingir os 10 golos na partida.

Refira-se que a prova é liderada, actualmente, pelo Monte (27 pontos), seguido de Sp. Espinho (26), Académica e Ílhavo (25). Os três primeiros classificados passam à fase seguinte.

Iniciados perdem

A equipa de iniciados da Académica registou a segunda derrota (23-21) em igual número de jogos fora na Fase Complementar do Regional, ao perder no terreno do Sp. Espinho.

No sábado, pelas 19h00, a equipa sénior academista desloca-se ao reduto do Cister de Alcobaça, enquanto no mesmo dia, mas às 11h00, os juvenis vão jogar ao terreno do Espinho. No dia seguinte, os iniciados recebem o Alavarium, com o jogo a iniciar-se às 11h30 no Pavilhão 1 do Estádio Universitário. Os minis deslocam-se ao pavilhão do S. Bernardo, para um encontro que se inicia às 11h00.

CISION

Diário de Leiria

ID: 84411787

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Preto e Branco
Área: 22,04 x 6,61 cm²
Corte: 1 de 1



Pedro Portela está "orgulhoso" mas quer mais

Andebol

Noruega

"Estamos muito orgulhosos do que fizemos até agora, mas queremos mais. Acreditamos neste grupo excelente que temos e achamos que é possível", salientou Pedro Portela. O ponta-direito leiriense foi no domingo o melhor marcador frente à estreante selecção dos Balcãs, com nove golos, mas preferiu destacar a união do grupo de 18 atletas convocados por Paulo Pereira

Já o seleccionador português de andebol disse que "o céu é o limite", após a qualificação para a ronda principal do Euro2020, o que passa por melhorar o sétimo lugar alcançado em 2000.

"O nosso objectivo a partir de agora é melhorar o sétimo lugar, que é a melhor classificação de sempre de Portugal. Para já, estamos nos 12 primeiros, o que é fantástico. E o céu é o limite", afirmou Paulo Pereira, em encontro com os jornalistas em Trondheim, cidade anfitriã do grupo D da fase final do torneio.

O fim do jogo entre Noruega e França, que a equipa da 'casa' venceu por 28-26, proporcionando o apuramento antecipado de Portugal para a segunda fase, foi festejado efusivamente por jogadores e técnicos da equipa nacional, no hotel em Trondheim, onde assistiam à transmissão televisiva.

Após 14 anos de ausência, Portugal está a disputar pela sexta vez a fase final do Campeonato da Europa, tendo encerrado ontem, frente à Noruega, a sua participação na ronda preliminar.

Paulo Pereira não escondeu que a qualificação para a ronda principal do Euro2020 é "uma alegria imensa" e um dos pontos altos da carreira, até porque se trata da "melhor competição de selecções que existe". "Conseguimos passar à fase seguinte com dois 'tubarões' e já qualificados antes do último jogo. É algo de extraordinário".

ID: 84410368

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 5,08 x 10,40 cm²
Corte: 1 de 1



3.ª

Europeu de andebol. Portugal encerra fase de grupos com derrota

MODALIDADES Portugal e Noruega disputaram ontem a terceira e última jornada do Grupo D do Europeu de andebol, com os nórdicos, anfitriões da competição, a vencerem por 28-34. Recorde-se que a equipa das Quinas chegou a este encontro já apurada para a main round da prova, depois de ter batido a França (28-25) e a Bósnia-Herzegovina (27-24), discutindo com a congénere norueguesa, o primeiro lugar do grupo e os dois primeiros pontos que já são válidos para a próxima fase do Euro.

CISION

ID: 84412481

JM

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 22,35 x 18,97 cm²
Corte: 1 de 2



NÓRDICOS MELHORES VENCERAM PORTUGAL

Noruegueses foram superiores a Portugal e acabaram por vencer o jogo justamente. Portugal vai entrar por isso com zero pontos no 'main round' da competição.

A seleção portuguesa de andebol sofreu ontem o primeiro desaire no Europeu, ao perder por 34-28 face à anfitriã Noruega, em Trondheim, partindo para a segunda fase com zero pontos.

Depois dos triunfos frente a França (28-25) e Bósnia-Herzegovina (27-24), a formação das 'quinas', que ao intervalo perdia por 16-14, terminou o grupo D no segundo lugar, atrás dos noruegueses, vencedores dos três jogos.

Na segunda fase, Portugal vai disputar o grupo II, partindo com zero pontos, contra dois da Noruega, já que o jogo entre ambos conta, e disputará quatro encontros, em Malmö, frente a Islândia, Hungria ou Dinamarca, Eslovénia e à anfitriã Suécia.

A formação comandada por Paulo Pereira precisa de terminar o agrupamento nos dois primeiros lugares para seguir para as meias-finais. Se for terceira, jogará para o quinto lugar, e se ficar nos três últimos, será eliminada.

Após 14 anos de ausência, Portugal está a disputar pela sexta vez a fase final do Campeonato da Europa, no qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia.



FOTO MARTIN WOLDIEPA/OLE

Portugal não conseguiu ultrapassar candidata Noruega.

Madeirenses no 'Main Round'

A dupla de arbitragem madeirense composta por Duarte Santos e Ricardo Fonseca, a única que representa Portugal no Euro 2020, está nomeada para arbitrar os jogos do grupo I da ronda principal da competição (Main Round) que terá lugar na cidade de Viena, na Áustria.

Os árbitros madeirenses já arbitraram um jogo, do grupo A, da fase preliminar da competição na Áustria: Bielorússia – Sérvia, na cidade de Graz, e o encontro referente ao grupo B entre Ucrânia e República Checa, em Viena.

CISION

ID: 84412481

JM

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 16,72 x 7,90 cm²
Corte: 2 de 2





EURO'2020

ANDEBOL

PORTUGAL AINDA DEU LU

CONFIANÇA Adeus à Noruega foi com uma derrota frente à equipa da casa, medalhada de prata no Mundial, mas há razões para a Seleção Nacional sorrir



GOLOS

15

Pedro Portela é o melhor marcador da Seleção Nacional e o 13.º do Europeu, numa lista liderada pelo austríaco Mykola Bilyk (28), seguido pelo norueguês Sander Sagosen e pelo suíço Andre Schmid (ambos com 27)

SELEÇÃO RUI SILVA E PORTELA A SUBIR

Pedro Portela e Rui Silva entraram ontem no top 5 dos jogadores em atividade com mais internacionalizações, passando a somar 185, número de jogos pelas diversas Seleções que têm também Hugo Figueira e José Costa, este ontem anunciado como reforço do Benidorm. Ambos chegaram a Trondheim com 182, pelo que ainda podem atingir o terceiro lugar de uma lista liderada por Fábio Magalhães

MAIS INTERNACIONAIS

1.º	Fábio Magalhães	233
2.º	Tiago Rocha	192
3.º	Sérgio Morgado	190
4.º	Hugo Figueira	185
4.º	Pedro Portela	185
4.º	Rui Silva	185

Nota: só jogadores no ativo



Enviado especial a Trondheim, Noruega

●●●

Textos **RUI GUIMARÃES**

PORTUGAL	**28**
NORUEGA	**34**

Spektrum Arena de Trondheim, Noruega

Espectadores: 9069

Árbitros: Michal Bodura e Jaaroslav Ondogrecula (Eslováquia)

PORTUGAL		NORUEGA	
Alfredo Quintana	Gr	Torbjoern Bergerud	Gr
Humberto Gomes	Gr	Kristian Saeveraas	Gr
Pedro Portela	2	Sander Sagosen	5
João Ferraz	1	Petter Overby	1
Rui Silva	-	Magnus Joendal	7
Daymaro Salina	3	Kristian Bjornsen	-
Diogo Branquinho	3	Goeran Johannessen	6
André Gomes	2	Magnus Rod	6
Alexis Borges	3	Christian O'Sullivan	3
Fábio Magalhães	-	Magnus Gullerud	2
Luís Frade	1	Kevin Gulliksen	-
Miguel Martins	4	Eivind Tangen	nj
António Areia	5	Harald Reinkind	4
Fábio Vidrago	-	Tom Nikolaisen	-
Alexandre Cavalcanti	2	Sander Overjordet	nj
Belone Moreira	2	Alexandre Blonz	nj
Treinador: Paulo J. Pereira		**Treinador:** Christian Berge	

Ao intervalo 14-16.

Marcha. 05' **1-1**, 10' **5-5**, 15' **6-9**, 20', **7-11**, 25' **11-13**, 30' **14-16**, 35' **15-20**, 40' **17-22**, 45' **20-25**, 50' **23-27**, 55' **26-31**, 60' **28-34**

6	EXCLUSÕES	5
-	VERMELHOS	-
5-7	7 METROS	3-4

Portugal sofreu ontem a primeira derrota no Campeonato da Europa, frente à Noruega, uma das organizadoras da prova, a par da Suécia e da Áustria, passando sem pontos para o main round – arranca sexta-feira – no grupo que jogará em Malmoe (Suécia). O primeiro adversário será precisamente a Suécia, outra equipa da casa, e o terceiro, na terça-feira, a Eslovénia. Os adversários de domingo e quarta-feira serão conhecidos apenas hoje, na última jornada do grupo E.

A qualificação para a segunda fase, conseguida à custa de duas vitórias, uma frente à França, candidata ao título que já foi eliminada, resulta no cumprir do primeiro objetivo que o técnico Paulo Jorge Pereira se propôs alcançar – ainda antes de conhecer o sorteio – pelo que o balanço é naturalmente positivo.

Ontem, perante 9069 pessoas, incluindo alguns, poucos, portugueses, e tendo pela frente uma equipa poderosa em todos os aspetos do jogo – embora ainda sobressaia a velocidade de execução –, a turma das Quinas voltou a mostrar qualidade. "Foi uma das equipas mais difíceis que defrontamos e vai causar muitos problemas aos próximos adversários. Desejo-lhes sorte", elogiou o técnico Christian Berge, desde 2014 à frente da Noruega.

Portugal entrou bem, a equilibrar o jogo, esteve duas vezes à frente (4-3 e 5-4), em ambas as situações com golos de Pedro Portela, mas logo depois a Noruega marcou três vezes consecutivas, passou para a frente e nunca mais largou o comando, empurrada por um pavilhão altamente vibrante.

Paulo Jorge Pereira tentou de tudo, jogou quase uns 50 minutos com um ataque em superioridade (7x6), mas perante jogadores com a classe de SanderSagosen (PSG), Magnus Joendal, Goran Johannssen ou Rod Magnus (o trio que joga nos alemães do Flensburgo), as dificuldades foram tremendas. Já na segunda parte, Portugal ficou sete minutos sem marcar – Torbjoern Bergerud foi um monstro na baliza –, e o resultado saltou para 15-22. As muitas bolas falhadas da ponta baixaram a eficácia para 60%, o que foi definitivamente fatal.

A FIGURA

Daymaro Salina Um poço de energia



O pivô luso-cubano do FC Porto foi dos que mais procurou remar contra a maré. Incansável na defesa, onde as suas ações e capacidade física são determinantes, destacou-se também a roubar bolas e a marcar. E fê-lo de forma imaculada, com três tiros e três golos.

> "Estamos de consciência tranquila, pois ainda falta muito e podemos fazer algo engraçado"
>
> **Rui Silva**
> Central

> "Não estivemos bem na finalização, nem no 7x6. Perdemos muitas bolas"
>
> **Daymaro Salina**
> Pivô

> "Não começamos o main round com dois pontos, mas temos mais quatro jogos que queremos ganhar"
>
> **Humberto Gomes**
> Guarda-redes

TA

EUROPEU'2020

GRUPO D	TRONDHEIM (Noruega)
DIA 10	1.ª jornada
França-PORTUGAL	25-28
Noruega-Bósnia	32-26
DIA 12	2.ª jornada
PORTUGAL-Bósnia	27-24
França-Noruega	26-28
HOJE	3.ª jornada
Bósnia-França	23-31
PORTUGAL-Noruega	28-34

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Noruega	3	3	0	0	94-80	6
2º PORTUGAL	3	2	0	1	83-83	4
3º França	3	1	0	2	82-79	2
4º Bósnia	3	0	0	3	73-90	0

GRUPO A	GRAZ (Áustria)
	3.ª jornada
Montenegro-Bielorrússia	27-36
Sérvia-Croácia	21-24

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Croácia	3	3	0	0	82-65	6
2º Bielorrússia	3	2	0	1	94-88	4
3º Montenegro	3	1	0	2	70-84	2
4º Sérvia	3	0	0	3	72-91	0

GRUPO B	VIENA (Áustria)
Áustria-Macedónia	32-28
Ucrânia-República Checa	19-23

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Áustria	3	3	0	0	98-87	6
2º Rep. Checa	3	2	0	1	79-76	4
3º Macedónia	3	1	0	2	79-84	2
4º Ucrânia	3	0	0	3	74-83	0

GRUPO C	TRONDHEIM (Noruega)
	3.ª jornada
Letónia-Alemanha	27-28
Holanda-Espanha	25-36

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Espanha	3	3	0	0	102-73	6
2º Alemanha	3	2	0	1	88-83	4
3º Holanda	3	1	0	2	80-94	2
4º Letónia	3	0	0	3	73-93	0

GRUPO E	MALMOE (Suécia)
	2.ª jornada
Islândia-Rússia	34-23
Dinamarca-Hungria	24-24

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Islândia	2	2	0	0	65-53	4
2º Hungria	2	1	1	0	50-49	3
3º Dinamarca	2	0	1	1	54-55	1
4º Rússia	2	0	0	2	48-60	0
HOJE						3.ª jornada
Islândia-Hungria						17h15
Rússia-Dinamarca						19h30

GRUPO F	GOTEMBURGO (Suécia)
Suíça-Eslovénia	25-29
Polónia-Suécia	26-28

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Eslovénia	3	3	0	0	76-67	6
2º Suécia	3	2	0	1	81-68	4
3º Suíça	3	1	0	2	52-58	2
4º Polónia	3	0	0	3	73-85	0

GRUPO II PORTUGAL ABRE SEXTA-FEIRA FRENTE À SUÉCIA

A derrota com a Noruega já contou para a segunda fase do Europeu, mas Portugal abrirá oficialmente o main round sexta-feira, frente à Suécia, em hora a marcar. A partida será em Malmoe, pelo que o rival estará em casa. A Seleção Nacional ainda jogará com a Eslovénia, dia 21, e os adversários dos dias 19 e 22 irão sair hoje do Grupo E, no qual já está apurada a Islândia, sendo a outra vaga para Hungria ou Dinamarca.

PAULO JORGE PEREIRA Técnico nacional deixa a Noruega satisfeito e muito orgulhoso dos jogadores

"Sei que fomos arrojados"

Selecionador considerou que o ambiente adverso no pavilhão de Trondheim influenciou a exibição de Portugal diante dos noruegueses, contra quem testou soluções diferentes. E quer voltar a ganhar!

●●● Paulo Jorge Pereira fez questão de se despedir de Trondheim fazendo a conferência de Imprensa na "bela língua portuguesa", e começando por dar "os parabéns à Noruega, que fez um excelente jogo e tornou muito difícil a tarefa de Portugal". O técnico nacional reconheceu dificuldades e justificou-as: "Não fizemos melhor porque havia muito ruído no pavilhão. Se não houvesse, talvez conseguíssemos fazer um pouco melhor... O que quero dizer com ruído? Isso mesmo, este público é fantástico e dá gosto jogar aqui. Mas houve demasiado ruído e isso prejudicou-nos, claramente". O treinador ainda deixou claro um aspeto: "Não estou a falar da arbitragem. Falei em ruído. Mas é claro que podíamos ter jogado melhor". E lembrou: "Estávamos a jogar com o vice-campeão do mundo. E, por isso, tenho muito orgulho nesta equipa. Fomos arrojados, arriscámos, porque sabíamos que precisávamos de fazer algo diferente e fizemos. Ainda conseguimos voltar ao jogo, depois de um momento em que parecia estar tudo perdido. Mas o público ajudou bastante o adversário, até porque nos complicou a comunicação".



"Quem pode não estar satisfeito depois de eliminar a França? E vamos continuar a jogar com equipas de topo"

Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional

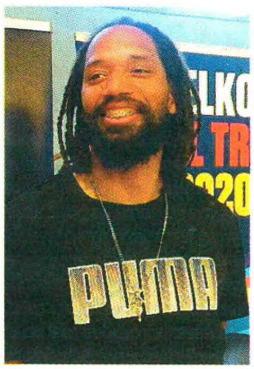
A finalizar, o selecionador nacional garantiu estar "satisfeito". "Claro que sim. Quem pode não estar satisfeito depois de eliminar a França? Temos de estar muito satisfeitos. Vamos continuar a jogar com seleções de topo, a ganhar e a perder", terminou.



Alexis Borges, que fez três golos em quatro remates, atira à baliza de Bergerud

Gilberto de visita e orgulhoso

●●● A presença de Gilberto Duarte, grande bandeira do andebol português, junto da Seleção Nacional foi a surpresa de ontem. "É um momento especial estar aqui, é muito bom poder dar o meu apoio. Sinto-me feliz, não sabia como ia reagir, mas estou bem e a gostar de os ver, de ver este ambiente. Estou a pôr a conversa em dia", disse o lateral-esquerdo do Montpellier, contando que os colegas "não sabiam que vinha", pelo que "a reação de alguns foi engraçada". "Todos me receberam bem, mostraram-se preocupados com a minha condição", explicou. "Soube no início da semana que não tenho de ser operado e agora é fazer o processo de recuperação. Recuperar para quê? Para os Jogos Olímpicos! Atenção que estou a dizer isto como adepto", disse, rindo-se. Para Gilberto, os colegas "estão a ser fantásticos": "Estão a fazer uma campanha do outro mundo e que me está a deixar, a mim e a um país inteiro, com um orgulho tremendo."



Gilberto Duarte

CISION

ID: 84410371

OJOGO

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 21,39 x 5,08 cm²
Corte: 3 de 3



QUARTA-FEIRA **15 JANEIRO** 2020

Diretor **José Manuel Ribeiro**
Diretor adjunto **Jorge Maia**

Diário Ano 35, n.º 328
1,20€ IVA Inc.

NH19 Melhor Diário Desportivo
O melhor do Design Jornalístico Espanha, Portugal e América Latina

www.ojogo.pt

O JOGO



Benfica-Rio Ave 3-2

Seferovic salta do banco para pôr águias na próxima eliminatória da Taça de Portugal

Chave suíça

Bruno Lage: "É uma noite de glória para ele"



Tribunal unânime: Rúben Dias poupado à expulsão P8-13



FC Porto-Varzim 2-1

ESPANHOL TORNOU-SE NO CENTRAL MAIS GOLEADOR DO SÉCULO EM JOGO DE SERVIÇOS MÍNIMOS

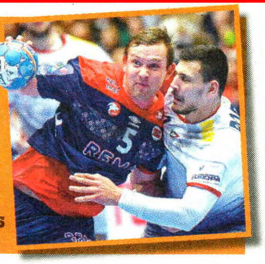
MARCANO APONTOU ÀS "MEIAS"

Sérgio "Não foi fantástico mas passámos"

Soares manteve pé quente na estreia de Vítor Ferreira P2-7

Portugal-Noruega 28-34 Seleção Nacional acaba primeira fase do Europeu de andebol com uma derrota e alguns bons sinais

Vice-campeão mundial pede mais experiência P14-15



SPORTING

Negócio de 7 M€ preso só pelos prazos de pagamento



SPORAR AGUARDA ORDEM P16-18

Recurso para ter Coates no dérbi entregue hoje

BRAGA

Salvador fecha a porta, por enquanto P23

Newcastle tenta Ricardo Horta

PORTIMONENSE

Acionista Theodoro Fonseca em entrevista

"Vendo a SAD quando for à Champions!" P23

BELENENSES

Petit já dirigiu primeiro treino P25

Cinco Estrelas
Saiba mais em galp.com

4ª feira é um bom dia para ir ver o melhor do mundo



CISION

ID: 84410731

OJOGO

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 6,68 x 22,54 cm²
Corte: 1 de 1

Jogo final
José Manuel Ribeiro



jm.ribeiro@ojogo.pt

Saga na Noruega

Até a imaturidade que veio ontem ao de cima é um bom augúrio para a nova seleção portuguesa de andebol

1 Este campeonato da Europa de andebol é uma experiência importante, porque o crescimento de uma modalidade em Portugal (que não o futebol) parece sempre a missão mais complexa desde a descoberta do bosão de Higgs (sei que é uma referência pedante, mas vale a pena ir ao Google). Não vou escrever que sei como fazer, mas posso escrever que sei como não fazer: desperdiçando oportunidades como o Euro'2020, o primeiro de uma nova geração de andebolistas de muito talento e já sem quaisquer resquícios de ligação às últimas (e tímidas) participações internacionais.
"Primeiro" é uma palavra fundamental para não cometer o disparate de chamar desilusão à derrota da Seleção no jogo de ontem, com a Noruega, que joga em casa, é vice-campeã mundial e anda nisto há várias décadas, sem interrupções. Foi um jogo de aprendizagem, porque a Portugal não resta sequer um veterano que sirva de contrapeso ao sangue quente dos novos, mas a equipa de Paulo Jorge Pereira jogou como se espera que jogue uma seleção de elite. Até os erros, as desconcentrações, os golos falhados são positivos, porque representam margem de crescimento. É bom que o público perceba como foi impressionante esta primeira fase do Euro e se empolgue com isso.

2 Durante muitos anos, a conversa da arbitragem e do "sistema" foi uma benesse dos céus para o FC Porto, porque, satisfeitíssimos com essa explicação, os burgueses Benfica e Sporting nunca se dignaram a espreitar para ver o que estava por baixo do capô. Até que espreitaram. Está a acontecer o mesmo com o Benfica de Bruno Lage. O mais importante continua a ser o que está por baixo do capô, a facilidade com que o Benfica ataca – e não há qualquer ficção nisso, nem empolamento mediático, nem apitos envolvidos. Antes dos árbitros, são os geniais (e positivos) treinadores portugueses que os recordes de Lage deixam mal na fotografia.

Portugal volta a jogar na sexta-feira e já conhece adversário

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/01/2020

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2d9bca30

Seleção portuguesa jogará o Main Round na Suécia

Portugal terminou este terça-feira a primeira fase de grupos do Europeu de andebol com uma derrota frente à Noruega, por 34-28, num jogo que já contou para o Main Round (segunda fase de grupos).

Assim, Portugal já sabe com quem irá jogar na sexta-feira: a Suécia [segunda classificada do grupo F].

De salientar que a seleção portuguesa terminou a primeira fase a jogar em casa do seu adversário (Trondheim, Noruega), e iniciará a segunda a jogar ... em Malmo, na Suécia, precisamente o adversário de Portugal.

Além do embate de sexta-feira, Portugal jogará no domingo, dia 19, frente ao segundo classificado do grupo E [Hungria ou Islândia], que só termina amanhã, quarta-feira. Depois, dia 21, terça-feira, enfrentará a Eslovénia - tem já dois pontos, tal como a Noruega] e, no dia seguinte, 22, o primeiro classificado do grupo E.

Portugal faz parte do grupo II da fase principal. O grupo I é constituído por Croácia, Espanha [ambas já com dois pontos], Áustria, República Checa, Alemanha e Bielorrúsica. Passam às meias-finais os dois primeiros de cada grupo, sendo que os terceiros vão discutir vagas para os Jogos Olímpicos.

[Additional Text]:
Pedro Portela em ação frente à Noruega

"Podíamos ter feito melhor e não fizemos porque havia muito ruído no pavilhão"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/01/2020

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f9031266

Declarações de Paulo Pereira, selecionador de Portugal, após a derrota com a Noruega (28-34), na terceira e última jornada do Grupo D do Euro'2020.

Jogo: "Quero dar os parabéns à Noruega, que é a vice-campeã do mundo e tem excecionais atletas. Podíamos ter feito um bocadinho melhor. Não fizemos porque havia muito ruído no pavilhão. Provavelmente, esse ruído não permitiu que fizéssemos o jogo que podíamos ter feito. A vida continua e podemos causar mais problemas aos adversários, podemos jogar mais no [sistema tático] sete contra seis, isto se tivermos sete jogadores em campo".

Público: "O público de Trondheim é fantástico. Dá gosto jogar aqui, porque este é um público que percebe andebol. Estou a olhar para a estatística e tivemos 60% de eficácia no remate, ou seja, há coisas que também temos de melhorar. Não estivemos muito bem, além do ruído, eu também não estive bem".

Experiências: "Estou orgulhosíssimo desta gente. Tentámos alternativas, fomos arrojados. Tentámos coisas diferentes, arriscámos, porque se não fizéssemos era pior ainda. Parecia que jogo estava perdido e conseguimos voltar, mas depois, sempre que conseguíamos crescer, voltava a haver muito barulho".

Derrota: "Perder com a Noruega, na Noruega, era um cenário provável. O que não estávamos preparados era chegar aqui com medo, isso é que teria sido um problema. Tentámos, batalhámos, por isso devemos estar orgulhosos".

Dificuldade: "O difícil é mantermos este excelente nível. Vamos continuar a jogar com seleções de topo. Vamos ganhar e perder. Temos de estar muito satisfeitos, quem não sai satisfeito depois de eliminar a França?".

Extremos: "Os extremos têm-nos ajudado de forma extraordinária e hoje não correu bem. Sabíamos que os guarda-redes noruegueses tinham uma eficácia baixíssima na ponta e hoje foi ao contrário. Mas não foi por causa dos pontas que perdemos. O Quintana também não esteve ao seu melhor nível, mas não podemos dizer nada, afinal, é o Quintana. Estamos no meio da tempestade, mas ainda temos a cabeça de fora".

[Additional Text]:
"Podíamos ter feito melhor e não fizemos porque havia muito ruído no pavilhão"

CISION

Jornal de Notícias

ID: 84410258

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 43
Cores: Cor
Área: 7,77 x 27,33 cm²
Corte: 1 de 1



BANCADA JN
BRASÃO ABENÇOADO

Matos Fernandes



POR *Pedro Marques Lopes*
Adepto do F. C. Porto

A renúncia de José Manuel Matos Fernandes ao cargo de presidente da mesa da Assembleia-Geral do F. C. Porto é uma péssima notícia. Das poucas que consegue relativizar os sentimentos de tristeza e revolta por termos de assistir a um campeonato de futebol onde se instalou a total e completa falta de vergonha, onde somos obrigados a ver o espetáculo degradante de um clube suprir a sua incompetência em campo com erros que de humano só têm o descaramento.

Para um portista, não há mercado para a honra, caráter, dignidade e seriedade. Não há vitória que justifique um milímetro de flexibilidade nesses valores, como não existe quem nos vergue na luta pelo nosso clube. E o melhor exemplo disso é o juiz Matos Fernandes.

O presidente da mesa da Assembleia-Geral prefere renunciar a todos os cargos que tem no F. C. Porto a ter de pedir autorização a quem quer que seja para os exercer – obedecendo a um ordenamento jurídico que impõe normas idiotas a homens sérios e permite a marginais ocupar cargos importantes. Um homem de bem não pede aval sobre o seu caráter.

Matos Fernandes é um exemplo para todos os portistas. Uma dedicação absoluta, um desprendimento total, um amor incondicional, um empenhado e intransigente lutador pelo brasão abençoado. Homens como ele não se substituem, são únicos, e é com eles que as instituições consolidam os seus valores.

O meu consócio juiz Matos Fernandes pode deixar de ser presidente da Assembleia-Geral, mas o seu exemplo é bem mais importante para o nosso clube do que o exercício do cargo que ainda é titular. Obrigado, amigo, e a luta continua.

A prestação da seleção nacional de andebol no Europeu tem sido espantosa. O andebol português tem, nos últimos tempos, crescido muito e obtido excelentes resultados. É de justiça realçar o papel do FC Porto: tem sido o grande impulsionador destes sucessos.

Se as instituições desportivas do nosso país estão descansadas perante escândalos como a arbitragem do Benfica-Aves que resultam em resultados falseados e a continuação de transmissões televisivas manipuladas é porque são cúmplices. Já não espero nada delas

CISION

ID: 84410449

Jornal de Notícias

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 45
Cores: Cor
Área: 13,32 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1

Derrota com Noruega atrapalha as contas

Primeiro desaire no Europeu, frente à seleção anfitriã, obriga Portugal a entrar na próxima fase com zero pontos



FOTO MARTIN MEISSNER/AP

Alexis Borges, autor de três golos no jogo, a tentar furar a muralha nórdica

Portugal	28
Noruega	34

João Faria
joao.faria@jn.pt

ANDEBOL A seleção portuguesa consentiu o primeiro desaire no Europeu, ao perder por 34-28 face à anfitriã Noruega, o que significa que partirá para a segunda fase com zero pontos.

Após os êxitos frente a França (28-25) e Bósnia-Herzegovina (27-24), Portugal terminou o Grupo D no segundo lugar, atrás dos noruegueses, até ao momento 100% vencedores.

Com o pavilhão cheio e num ambiente vibrante, a seleção portuguesa não exibiu a solidez defensiva dos dois primeiros jogos e, no ataque, teve de lidar com o brilhantismo de Bergerud, guardião da equipa nórdica.

Apesar de a Noruega ter estado na frente do marcador desde cedo, o jogo foi equilibrado até ao intervalo, fase que chegou com os nórdicos a vencer por dois golos.

Um parcial desfavorável de 6-1 no início do segundo tempo deixou a equipa lusa a perder por 22-15, margem de sete golos, que a Noruega geriu, sem grandes dificuldades, até final, triunfando, por mais seis golos.

Na segunda fase, Portugal disputará o grupo II, partindo com zero pontos, contra dois da Noruega, pois o jogo entre ambos conta, e disputará quatro desafios, com a Islândia, Hungria ou Dinamarca, Eslovénia e a Suécia.

A seleção lusitana necessita de acabar o agrupamento nas duas primeiras posições, para alcançar as meias-finais. Se ficar no terceiro posto, terá de jogar para o quinto lugar, e se ficar nos três últimos, será automaticamente eliminada. ●

PORTUGAL Alfredo Quintana, Diogo Branquinho (3), André Gomes (2), Rui Silva, João Ferraz (1), Pedro Portela (2) e Daymaro Salina (3). Jogaram ainda: Miguel Martins (4), Alexis Borges (3), Alexandre Cavalcanti (2), António Areia (5), Fábio Vidrago, Luís Frade (1), Fábio Magalhães, Humberto Gomes e Belone Moreira (2).
Treinador Paulo Jorge Pereira

NORUEGA Torbjoern Bergerud, Magnus Rod (6), Goeran Johannessen (6), Sander Sagosen (5), Kristian Bjornsen, Petter Overby (1) e Magnus Joendal (7). Jogaram ainda: Kristian Saeveraas, Magnus Gullerud (2), Christian O'Sullivan (3), Harald Reinkind (4), Kevin Gulliksen e Tom Kare Nikolaisen.
Treinador Christian Berge

LOCAL Pavilhão Spektrum, em Trondheim (Noruega)
ÁRBITROS Michal Badura e Jaroslov Ondogrecula (Eslováquia)
AO INTERVALO 14-16



Paulo Jorge Pereira
selecionador de Portugal

"Parabéns à Noruega. Podíamos ter feito um bocadinho melhor. Não fizemos porque havia muito ruído no pavilhão. Podemos causar mais problemas aos adversários. Estamos no meio da tempestade, mas ainda temos a cabeça de fora"

GRUPO D

RESULTADOS

Bósnia	23 - 31	França
Portugal	28 - 34	Noruega

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Noruega**	6	3	3	0	0	94-80
2 **Portugal**	4	3	2	0	1	83-83
3 França	2	3	1	0	2	82-79
4 Bósnia	0	3	0	0	3	73-90

CISION

ID: 84410542

Jornal de Notícias

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 18,59 x 7,52 cm²
Corte: 1 de 1



D+

SEMÁFORO

POR *Nuno Barbosa*



Seferovic

Com Vinícius a disparar tiros de pólvora seca, o avançado suíço saltou do banco para bisar, frente ao desinibido Rio Ave, e carimbar o passaporte do Benfica para as meias-finais da Taça de Portugal.



Paulo Jorge Pereira

A derrota da seleção nacional de andebol, frente à Noruega, não apaga o tremendo mérito dos triunfos sobre França e Bósnia-Herzegovina, mas deixa a equipa portuguesa sem pontos na segunda fase.



Leandro Pires

O Aves, campeão em título da Liga Revelação, foi goleado em casa pelo Benfica e caiu dos lugares de acesso à próxima fase desta competição destinada a jogadores sub-23. O técnico tem de moralizar as tropas.

CISION

ID: 84410935

Público

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 15,87 x 28,36 cm²
Corte: 1 de 1



NTB SCANPIX/REUTERS



Alexis Borges entre a poderosa defesa norueguesa, em Trondheim

Portugal não manteve perfeição frente à Noruega no Campeonato da Europa

Andebol

Marco Vaza

Selecção nacional entra na segunda fase da competição com zero pontos após derrota com o vice-campeão mundial

Portugal foi perfeito frente à França e frente à Bósnia, mas esteve longe de o ser frente à Noruega e vai entrar em desvantagem na fase seguinte do Europeu de andebol. A selecção orientada por Paulo Pereira fechou a fase preliminar com uma derrota, em Trondheim, frente ao vice-campeão mundial, por 28-34 (14-16 ao intervalo), e entra na ronda seguinte com zero pontos, com um "*score*" negativo de seis golos. Agora, Portugal ficará integrado no Grupo II, sediado em Malmö, e já sabe que irá defrontar a Suécia (próxima sexta-feira), a Eslovénia (21 de Janeiro) e a Islândia (ainda sem data definida). O outro adversário será Hungria ou Dinamarca.

Este era um jogo entre duas selecções já qualificadas e que já entrava nas contas da fase seguinte – por isso, era para levar a sério. A Noruega tinha o estatuto a seu favor (vice-campeã nos dois últimos Mundiais), ao qual se somava o apoio louco das mais de nove mil pessoas que enchiam o pavilhão em Trondheim, mas estava avisada para uma selecção portuguesa que está a ser a grande surpresa deste Euro 2020, por ter derrotado a sempre poderosa França. E, durante largos minutos da primeira parte, Portugal pareceu em condições de repetir a dose.

A selecção orientada por Paulo Pereira chegou a estar no comando do marcador durante a primeira parte e conseguiu fechar a meia hora inicial a uma distância perfeitamente razoável (dois golos de diferença). O pior foram os primeiros minutos do segundo tempo, em que os noruegueses foram eficazes no ataque e tiveram na sua baliza um insuperável Bergerud – o guardião norueguês fez 12 defesas e foi eleito o melhor em campo. Tudo isto contribuiu para um parcial de 6-1, que colocou o jogo fora do alcance dos portugueses.

A selecção nacional ainda teve alguns momentos em que se aproximou no marcador (chegou a estar a três golos em várias ocasiões, com Humberto Gomes, o veterano guarda-redes do ABC, a fazer várias defesas), mas os noruegueses tiveram sempre a resposta para evitar que o adversário reentrasse no jogo.

O ponta-esquerda Magnus Joendal terminou o encontro como o melhor marcador (sete golos), seguido de Goeran Johannessen e Magnus Rod (ambos com seis). António Areia foi o melhor marcador português no encontro, com cinco golos, todos na conversão de livres de sete metros, seguido de perto por Miguel Martins (quatro).

Antes, também em Trondheim, a França despediu-se deste Euro 2020, com um triunfo com sabor a muito pouco sobre a Bósnia, por 23-31, um resultado que não apaga o tremendo fracasso da campanha gaulesa.

O penúltimo dia da fase preliminar fechou as contas em mais dois grupos. No Grupo B, a Áustria fez o pleno de vitórias, com um triunfo sobre a Macedónia (32-28), enquanto a República Checa se apurou para a fase seguinte graças a uma vitória sobre a Ucrânia (19-23). No Grupo F, a Eslovénia também fez o pleno ao ganhar à Suíça (25-29), enquanto a Suécia se apurou ao bater a Polónia (26-28). O último grupo com as contas ainda em aberto é o Grupo E, que já tem a Islândia qualificada.

mvaza@publico.pt

CISION

Record

ID: 84410140

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Preto e Branco
Área: 25,70 x 31,72 cm²
Corte: 1 de 3



ATAQUE ESBARRA NA DEFESA NÓRDICA

PORTUGAL DESCE À TERRA



Noruega impõe primeira derrota à Seleção Nacional na despedida da primeira fase



ENVIADO Record
ALEXANDRE REIS
TRONDHEIM, NORUEGA

EUROPEU DE ANDEBOL 2020
Áustria, Suécia e Noruega
De 9 a 26 de janeiro

	28	34
	PORTUGAL	NORUEGA
	Paulo Pereira (T)	(T) Christian Berge

	GLS	EXC		GLS	EXC
A. QUINTANA (G)	0	0	T. BERGERUD (G)	0	0
RUI SILVA	0	0	S. SAGOSEN	5	0
ANDRÉ GOMES	2	1	PETER ØVERBY	1	1
JOÃO FERRAZ	1	1	K. BJØRNSEN	0	1
PEDRO PORTELA	2	0	G.JOHANNESSEN	6	1
D. BRANQUINHO	3	1	MAGNUS ROD	6	0
D. SALINA	3	0	M. JOENDAL	7	0
H. GOMES (G)	0	0	K. SAEVERAAS (G)	0	0
ALEXIS BORGES	3	0	M. GULLERUD	2	0
A. CAVALCANTI	2	1	S. ØVERJORDET	0	0
M. MARTINS	4	1	C. O'SULLIVAN	3	1
B. MOREIRA	2	0	EINVIND TANGEN	0	0
LUÍS FRADE	1	1	H. REINKIND	4	1
FÁBIO ANTUNES	0	0	K. GULLIKSEN	0	0
F. MAGALHÃES	0	0	CHRISTOFFERSEN	0	0
ANTÓNIO AREIA	5	0	S. NIKOLAISEN	0	0

AO INTERVALO: 14-16

LOCAL: Trondheim Spektrum, na Noruega

ÁRBITROS: Michal Badura e Jaroslav Ondogrecula (Eslováquia)

'HERÓIS DO MAR' CRIAM GOLOS FÁCEIS CONTRA OS ANFITRIÕES MAS ENCONTRARAM OPOSIÇÃO DE BERGERUD, DO FLENSBURG

A Seleção averbou ontem a primeira derrota (28-34) frente à Noruega e desceu à terra, na conclusão do Grupo D do Europeu, em Trondheim, transitando para a segunda fase, na Main Round 2 em Malmö (Suécia), com zero pontos, enquanto a turma anfitriã (1ª) soma dois. Na mesma série, França bateu (31--23) a Bósnia e Herzegovina, em jogo entre equipas já eliminadas.

Os duplos vice-campeões mundiais, apoiados por quase 9.000 espectadores, uma arbitragem caseira e em grande velocidade, não deram hipóteses aos 'Heróis do Mar', que a somar às adversidades de jogar num ambiente hostil não estiveram num dia feliz, ao esbarrarem na muralha que foi o guarda-redes Torbjoern Bergerud, justamente considerado o MVP do encontro.

As emoções estiveram sempre à flor da pele, num duelo muito intenso, onde os noruegueses entraram com tudo desde os primeiros segundos. Mas apesar do nervosismo Portugal controlou, embora os erros se começassem a manifestar logo neste período.

Mesmo assim, tendo como imagem de marca a sua defesa, Portugal criou contra-ataque e manteve tudo equilibrado até aos 10 minutos (5-5), utilizando no ataque o seu venenoso sete contra seis jogadores de campo.

Só que foi então que começaram a surgir as primeiras exclusões prejudicando Portugal, impedido de não poder explanar todo o seu potencial e aos 23' já perdia por quatro golos (9-13), também por culpa da fabulosa exibição do guarda-redes do Flensburg (12 defesas e 33% de eficácia), a tapar os buracos da sua baliza. Portugal reagiu quando o seu guardião, Alfredo Quintana, também apareceu, conseguindo minimizar o prejuízo para chegar ao intervalo a perder por duas bolas (12-14).

Mas o início da segunda parte de Portugal foi para esquecer. Depois de liderar com 100% a eficácia nos livres de 7 metros no Europeu, desta vez falharam-se dois e os extremos (Diogo Branquinho, Pedro Portela, António Areia e Fábio Antunes) não conseguiam marcar das pontas, apesar de terem sido criados golos fáceis, mas a bola ia sempre contra o já citado Bergerud.

A Noruega, bem escudada por muitos jogadores do já citado clube da liga alemã, como Joendal (7 golos), Rod e Johannessen (6 cada), e o central do PSG Sagosen (5), disparou para uma vantagem de 7 golos (22-15, aos 35') e Portugal nunca recolou. Areia (5) e Martins (4) foram os melhores marcadores das quinas.

CALENDÁRIO GRUPO D

Primeira fase: apura dois primeiros para a main round 2

1ª JORNADA

França	25	28	Portugal
Noruega	32	26	Bósnia e Herz.

2ª JORNADA

Portugal	27	24	Bósnia e Herz.
França	26	28	Noruega

3ª JORNADA

Bósnia e Herz.	23	31	França
Portugal	28	34	Noruega

	P	J	V	E	D	G
Noruega	6	3	3	0	0	94-80
PORTUGAL	4	3	2	0	1	83-83
França	2	3	1	0	2	82-79
Bósnia e Herz.	0	3	0	0	3	73-90

GILBERTO DUARTE

"Gostaria de ver a equipa nos Jogos"

O lateral do Montpellier Gilberto Duarte fez uma visita-relâmpago a Trondheim para ver o Noruega-Portugal e para apoiar os companheiros: "Vim dar o meu apoio. É estranho estar de fora, pois tenho tido poucas lesões. Estou a recuperar bem do joelho e não vou ser operado, devendo regressar em fevereiro. Estou feliz porque Portugal tem feito uma campanha de outro mundo que me tem conquistado a mim e ao País. Não me surpreende, pelos anos que tenho de trabalho com eles, estão a demonstrar a sua qualidade,

CISION

Record

ID: 84410140

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

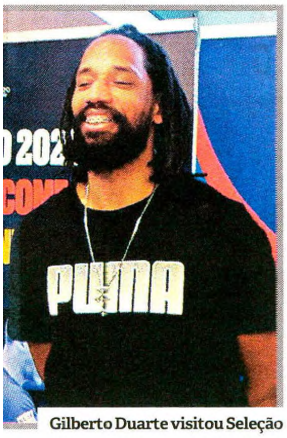
Pág: 35
Cores: Cor
Área: 20,88 x 32,00 cm²
Corte: 2 de 3





EPA

FORTE. O pivô luso-cubano Alexis Borges batalhou no meio da defesa norueguesa



Gilberto Duarte visitou Seleção

estando na luta pelo título. Têm de dar um passo de cada vez e não um maior do que as próprias pernas. Ainda não fiz bem as contas, mas como adepto gostaria de ver a equipa nos Jogos Olímpicos."

OPINIÃO

Alexandre Reis
jornalista

Um país exemplar

Quando se chega à Noruega a primeira coisa que se constata é o alto custo de vida para a bolsa dos portugueses, mas quando se olha para trás, a sensação com que se fica é de que se trata de um país exemplar em termos de educação, civismo, organização e condições de vida. Portugueses que aqui trabalham queixam-se do frio, dadas as temperaturas negativas e a falta de luz do sol no inverno, que torna os dias muito curtos, mas deram conta de condições de vida excecionais, pois apesar de os impostos serem altos, os ordenados são, normalmente, nivelados por todas as profissões e acima das 30.000 coroas (cerca de 3.000 euros), que chegam para as despesas. O emprego também não falta, nem sequer aos emigrantes, obrigados a tirar um curso para aprenderem norueguês e ocupados com uma qualquer atividade que sirva a comunidade. As condições da segurança social e serviços públicos também são excecionais, ao ponto de os jornalistas terem ido um dia almoçar à cantina de um hospital, confundido com um hotel.

DIFÍCIL E DURO

Voltar ao jogo e lutar até final

O central do FC Porto Rui Silva sentiu dificuldades, à semelhança de toda a equipa, para impor o seu jogo: "Foi difícil e duro desde o início, perante os vice-campeões mundiais. Mas apesar de o adversário largar na frente, voltámos ao jogo e lutámos sempre até ao fim. Parabéns à Noruega."

Já António Areia disse que a diferença entre as duas equipas esteve na ação do seu guardião Bergerud: "Teve atuação monstruosa e se voltássemos a jogar de certo que não lhe correria tão bem. Mas esta derrota em nada abala a nossa ambição."

O guardião Humberto Gomes teve os seus primeiros minutos: "Não éramos os melhores do mundo, nem somos agora os piores. Fiquei triste por Quintana não ter estado ao seu melhor nível."

PAULO PEREIRA IRÓNICO

"Havia muito ruído naquele pavilhão"

Contestou critério dos árbitros, mas diz que a sua equipa "sai do jogo com a cabeça forte"

ALEXANDRE REIS. TRONDHEIM

O selecionador Paulo Pereira surgiu na sala de imprensa a falar português, em vez do habitual inglês, para se despedir de Trondheim, onde apesar da derrota de ontem leva boas recordações da Noruega, após os triunfos frente à poderosa e multimedalhada França, e à Bósnia e Herzegovina, que garantiram o apuramento para a segunda fase do Europeu.

"Parabéns à Noruega, tem bons atletas e treinador, mas não pudemos fazer melhor porque havia muito ruído naquele pavilhão. Esse ruído não permitiu realizar o jogo que queríamos", ironizou Paulo Pereira, devido aos critérios dos árbitros.

O treinador prosseguiu: "Somos bons no sete contra seis, mas se excluírem os nossos jogadores não temos hipóteses de o fazer. Se tivéssemos todos seria diferente, mas espero que Portugal continue a criar dificuldades a outras grande equipas como a Noruega."

Mas não foi só o ruído que estragou os planos da Seleção. "Os extremos que tanto nos têm ajudado, hoje não correu bem para eles e Quintana também não defendeu ao seu melhor. Quanto a Bergerud, estudámos mais de 15 jogos e sabíamos que era débil nas pontas, mas tudo lhe correu bem", frisou ainda o técnico português.

O selecionador referiu que a sua equipa, mesmo assim, "sai do jogo com a cabeça forte".

O selecionador norueguês, Christian Berge, elogiou a réplica dada por Portugal: "O seu sete contra seis criou-nos dificuldades. Pode ganhar a qualquer equipa."



REUTERS

DERROTA. Paulo Pereira ficou inconformado

SELEÇÃO JOGA SEXTA-FEIRA

Ainda sem adversário

Com os dois primeiros classificados de cada grupo a apurarem-se para a Main Round, mas a transitarem com os pontos e 'goal average' do resultado entre si, Portugal viaja hoje para Malmö, via Copenhaga (Dinamarca), para jogar (sexta-feira) na primeira jornada frente ao segundo classificado do Grupo E, que só hoje se conclui. Neste particular, a Dinamarca, campeã mundial, está com a corda na garganta, defrontando a Rússia, mas não depende apenas de si própria, bastando à Hungria ganhar à Islândia para a turma de Mikkel Hansen regressar a casa. Assim, além da Noruega, com quem já jogou, Eslovénia e Suécia, Portugal terá de esperar pelo desfecho daquela série. Na Main Round 1, Espanha, campeã em título, terá como grandes rivais Croácia e Áustria, numa série que se completa com República Checa, Alemanha e Bielorrússia.

CISION

ID: 84410140

Record

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,96 x 8,69 cm²
Corte: 3 de 3



SEFEROVIC BISA AO FIM DE 10 MINUTOS EM CAMPO E OPERA A REVIRAVOLTA

Record 10 ANOS

www.record.pt

unto Sérgio Krithinas



Benfica 3-2 Rio Ave

FERRO SAI LESIONADO E É DÚVIDA PARA 6ª FEIRA

P. 2 A 9

TAÇA DE PORTUGAL

BRUNO LAGE "Há que trabalhar aspetos defensivos"

NA HORA CERTA



GEDSON JÁ ASSINOU PELO TOTTENHAM

ESPECIALISTAS Record DE ACORDO

FALHARIA ALVALADE

RÚBEN DIAS DEVIA TER VISTO 2º AMARELO

GETTY IMAGES



FC Porto 2-1 Varzim

TAÇA DE PORTUGAL

P. 10 A 15
E 43

POVEIROS AINDA DERAM LUTA

A LEI DO MAIS FORTE

SÉRGIO CONCEIÇÃO "Obrigação era passar e passámos"

ZÉ LUÍS NA MIRA DE MOURINHO



SPORTING
P. 20 A 23
E 43

PODE VER O DÉRBI NO ESTÁDIO

SPORAR NOS ÚLTIMOS DETALHES

ACREDITA QUE TERÁ CAPITÃO FRENTE AO BENFICA

SILAS SÓ TESTA ONZE COM BRUNO FERNANDES

TAÇA DA LIGA

QUEIXA DO PORTIMONENSE ARQUIVADA

CONFUSÃO EM SETÚBAL ALVO DE INQUÉRITO

EUROPEU DE ANDEBOL P. 34/35

FICA EM 2º LUGAR DO GRUPO



SELEÇÃO DESCE À TERRA

PORTUGAL 28-34 NORUEGA

QUARTA-FEIRA. 15 JANEIRO 2020. DIÁRIO. ANO 71. Nº 14.870. PREÇO: PORTUGAL CONTINENTAL 1,20€ (C/IVA)

CISION

Record

ID: 84410275

15-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 20,67 x 23,67 cm²
Corte: 1 de 1





ÀMINHAMANEIRA

José Manuel Freitas
Jornalista

Quando dor se mistura com alegria

A MORTE É A ÚNICA COISA QUE TEMOS GARANTIDA. UMAS CUSTAM MAIS DO QUE OUTRAS. E QUANDO SE TRATA DE ALGUÉM QUE, MESMO NÃO SENDO PRÓXIMO, É UM ÍDOLO... PAULO GONÇALVES, PELO QUE FOI E ERA, NÃO MERECIA ISTO!

Foi um domingo daqueles! Iniciado com estupefação, sofrimento e dor, mas que terminou com alguma dose de satisfação, dever cumprido e felicidade. Um domingo marcado por tristeza e alegria, presente e futuro, morte e riso. O domingo em que Paulo Gonçalves – um dos grandes desportistas mundiais, português de Gemelhe (Esposende), apaixonado por motos e seus derivados, multicampeão em muitas das variantes desta diversificada modalidade –, nos deixou, num deserto da Arábia Saudita, quando participava na 13.ª edição do Dakar: não sendo um assumido seguidor da competição sei bem quem era Paulo Gonçalves (e de muitos outros lusos que adoram a prova) e depois de ter partilhado tantas e tantas reações, e de ter visto um vídeo referente à presente corrida (fez ontem oito dias, sob um sol abrasador, que mudou o motor da sua máquina e já sem nada pela frente que não fosse competir, continuou em prova porque desistir, nunca! – se tem desistido...), não tenho dúvidas de que morreu um Homem bom, de bem, campeão entre campeões e que deixa um legado impressionante. À família, um abraço de pêsames do tamanho da dimensão do vosso Paulo; a ele... espero conhecê-lo noutra vida!

É COMO DIZ PAULO PEREIRA, SELECIONADOR PORTUGUÊS DE ANDEBOL: O CÉU É O LIMITE!



EPA

STANKO/GRUDEN/KOLEKTIF

Mas porque a roda não para de girar, ao final do dia chegaram as imagens boas que mitigam fatalidades: igualmente longe de casa, na gelada Trondheim, a Seleção de Portugal de andebol (depois do futebol a 'minha' modalidade – obrigado Rodrigo Pinto!) joga como as melhores, supera-se e apura-se para a fase seguinte do Europeu. E aqui, com lágrimas de satisfação, penso como o selecionador Paulo Pereira: o céu é o limite. O céu onde resplandece uma nova estrela: Paulo Gonçalves.

EM ALTA

André Almeida – Regresso auspicioso 40 dias depois. Um golo a valer três pontos... que pareciam perdidos.

Corona – Expulsão à parte – só em Portugal –, obteve um golaço. Mais um a candidatar-se ao 'Puskás'.

Toni Martínez – Saiu do banco para manter o Famalicão no 3.º lugar. Quinto golo do espanhol na Liga.

Bruno Fernandes – Dado como certo no MU, antes passou pelo Sado: bisou e espalhou classe. De craque!

Paulinho – Dois golos em 12 minutos. E vitória em jogo complicado para o Sp. Braga. Obra de um bom Tondela.

Beunardeau – Aves surpreendeu na Luz, muito por culpa do guarda-redes. Tantas foram as grandes defesas!

Rafael Leão – Três meses e meio de jejum... e um golo fantástico em casa do Cagliari. Para ver e rever!

Gelson Martins – Exibição de luxo em Paris, no empate (3-3) com o PSG. Está de volta, rumo ao Europeu!?

Agüero – Vénia ao maior goleador estrangeiro da Premier League: 177 golos em nove épocas. Sempre no City.

Futsal – Terceira Taça da Liga para o Benfica. Frente ao Sporting, em jogo épico.

Portugal desce à terra

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	15/01/2020
Meio:	Record Online	Autores:	Alexandre Reis

URL: https://www.record.pt/modalidades/andebol/detalhe/portugal-desce-a-terra

Noruega impõe primeira derrota à Seleção Nacional na despedida da primeira fase

A Seleção averbou ontem a primeira derrota (28-34) frente à Noruega e desceu à terra, na conclusão do Grupo D do Europeu, em Trondheim, transitando para a segunda fase, na Main Round 2 em Malmö (Suécia),...

Alexandre Reis

Europeu andebol: Bauer vence Ristovski e Áustria faz o pleno

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/01/2020

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2ac1d1ae

Guarda-redes do FC Porto segue em frente na competição, benfiquista fica pelo caminho

Três jogos, três vitórias. Fase de grupos perfeito da Áustria no Europeu de andebol.

Nesta terça-feira, a equipa do guarda-redes portista Thomas Bauer (não jogou) venceu a Macedónia, que contou na com Ristovski (Benfica) na baliza.

A jogar em casa, o conjunto austríaco triunfou por 32-28 e apurou-se no primeiro lugar do grupo B, juntamente com a República Checa, que derrotou a Ucrânia por 23-19.

No grupo F, que vai cruzar com Portugal na segunda fase, a Eslovénia também conseguiu o pleno, ao vencer a Suíça (29-25), enquanto a Suécia carimbou o apuramento graças à vitória por 28-26.

Redação Maisfutebol







Campeonato da Europa de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=f47d72f1-fef5-4945-9d26-fc4487b01fa2&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal perdeu com a Noruega por 34-28 na última jornada do Grupo D Campeonato da Europa de andebol.

Portugal 28-34 Noruega: Que venha a main round!

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	14/01/2020
Meio:	Bola na Rede Online	Autores:	Leonardo Costa Bordonhos

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f5d9a097

A CRÓNICA: FALTA DE ACERTO NA FINALIZAÇÃO ACABOU POR DITAR A PRIMEIRA DERROTA PORTUGUESA NESTE CAMPEONATO DA EUROPA FRENTE À VICE-CAMPEÃ DO MUNDO

Com ambas as equipas já qualificadas para a fase principal da competição, esta terceira jornada iria definir quem passaria em primeiro e quem levaria pontos para essa segunda fase - os pontos conquistados entre as equipa apuradas para a main round transitam para essa fase.

O encontro começou com algum equilíbrio. Jogando em casa com mais de 8000 adeptos na Trondheim Spektrum, a Noruega ia sendo empurrada pelas bancadas, mas Portugal ia aguentando. Com uma defesa 6×0 que se transformava num 3×3 extremamente "agressivo", a defesa lusa ia frustrando o ataque norueguês e conseguia roubar bolas que permitiam sair em contra-ataque.

No entanto, a Noruega é vice-campeã do mundo por alguma razão, e com o central Sander Sagosen a comandar o ataque, os espaços lentamente começavam a aparecer. As ações de um-para-um norueguesas começavam a suceder-se e a vantagem começava a aumentar. Algum nervosismo ou ansiedade parecia dominar a equipa de Paulo Pereira e as precipitações sucediam-se, especialmente no plano ofensivo, onde as falhas de finalização começavam a amontoar-se. Ainda assim, ao intervalo a desvantagem portuguesa era de apenas dois golos com o marcador a assinalar 14-16.

No segundo tempo essas precipitações mantiveram-se. Uma entrada endiabrada por parte da Noruega, que começou a segunda parte com um parcial de 6-1, permitiu-lhes construir uma vantagem de sete golos que acabou por ser determinante para o resultado final.

Apesar dos esforços lusos, a desvantagem nunca passava dos quatro golos e Sander Sagosen continuava a dominar o plano ofensivo nórdico. Assim, foi com naturalidade que a Noruega controlou o resultado e saiu vencedora por 28-34.

A FIGURA

Fonte: Noruega

Sander Sagosen- O central norueguês que alinha pelo PSG está num momento de forma incrível e tem-no mostrado neste europeu. Com apenas 24 anos mostra bastante maturidade e consegue impactar o jogo mesmo sem marcar. Ao arrastar as marcações dos dois defesas centrais, abriu inúmeros espaços que os laterais noruegueses aproveitaram para marcar.

O FORA DE JOGO

Fonte: FAP

João Ferraz- Mais uma exibição que apesar de esforçada, não deu os frutos que Paulo Pereira esperaria. Foram as ocasiões em que Joao Ferraz limitou a circulação de bola e houve momentos em

que parecia não saber o que fazer com o esférico - altura em que normalmente simulava um remate em suspensão e tentava entrar aos seis metros, apenas para ser parado pela defensiva norueguesa.

ANÁLISE TÁTICA - PORTUGAL

A defesa portuguesa tem mostrado bastante versatilidade. Paulo Pereira tem mostrado vários esquemas defensivos e a equipa tem correspondido - neste encontro Portugal defendeu 6×0, 3×3 e 5×1. No entanto, tem sido o ataque que te mostrado alguns "soluços". Rui Silva é neste momento o jogador mais importante da equipa e Portugal sente cada vez que o central está fora de campo.

SETE INICIAL E PONTUAÇÕES

Alfredo Quintana - 6

Diogo Branquinho - 5

André Gomes - 6

Rui Silva - 5

João Ferraz - 4

Pedro Portela - 6

Alexis Borges - 7

SUBS UTILIZADOS

Humberto Gomes - 6

Miguel Martins - 7

Belone Moreira - 6

Daymaro Salina - 7

Alexandre Cavalcanti - 6

António Areia - 6

Fábio Vidrago - 6

Luis Frade - 6

Fábio Magalhães - 6

ANÁLISE TÁTICA - NORUEGA

Apoiados no seu 6×0 extremamente flexível, a Noruega demostrou todas as características de uma equipa escandinava: Pontas rápidos e eficazes, disciplina, simplicidade de processos e muita frieza. Apoiados pelos seus adeptos e com Sander Sagosen e Magnus Röd a jogarem a este nível, a seleção norueguesa é uma das favoritas ao título.

SETE INICIAL E PONTUAÇÕES

Torbjoern Bergerud - 8

Magnus Joendal - 8 '

Petter Overby - 6

Sander Sagosen - 8

Magnus Röd - 8

Kristian Björnsen - 6

Kristian Saeveraas - 6

SUBS UTILIZADOS

Goeran Johannessen - 8

Tom Nikolaisen - 7

Sander Overjordet - 6

Magnus Gullerud - 6

Christian O'Sullivan - 7

Eivind Tangen - 6

Harald Reinkind - 6

Kevin Gulliksen - 7

Alexandre Blonz - 6

Foto de Capa: FAP

[Additional Text]:
Andebol

Leonardo Costa Bordonhos

Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=bd21457a-f167-4887-aee2-b0105bf3814d&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Europeu de Andebol:
- Portugal defronta às 19h30m a Noruega.